

Volume 33 • Supplement 2
2019

Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PI0904**Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público do Distrito Federal, Brasil**

Borges SM*, Reis JR, Freire MP, Araujo KCP, Rocha BKM, Buzalaf MAR, Charone S, Bezerra ACB

CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO.

A consolidação da estratégia de fluoretação das águas de abastecimento público como medida de Saúde Pública no controle da cárie dentária, reforça a necessidade de um controle rigoroso, por parte dos profissionais envolvidos com a saúde pública. No entanto, até o presente momento não existem evidências científicas da realização de heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público no Distrito Federal. Portanto, este estudo teve por objetivo avaliar a fluoretação da água de abastecimento público do Distrito Federal, pretendendo-se verificar a efetividade do heterocontrole da fluoretação para benefício da prevenção e controle de cárie. A amostra foi definida a partir das 10 Estações de Tratamento de Água do Distrito Federal, cada uma região teve três pontos de coleta - amostras. Foram coletadas 27 amostras de água por mês, totalizando 81 durante três meses (agosto, setembro e outubro/2018). A concentração de flúor presente nas amostras de água foi determinada em duplicata, utilizando-se o eletrodo ion sensível, acoplado ao potenciômetro. Os dados relativos a concentração de flúor na água foram analisados por meio de estatística descritiva.

Cerca de 90% das amostras de água coletadas apresentaram concentração de flúor variando entre os limites mínimo e máximo aceitáveis, 10% concentração inaceitável, e, inadequada para os benefícios da prevenção anticárie. A pesquisa contemplará período de coleta por 12 meses para consolidação de resultados, afim de manutenção e controle da fluoretação por meio de sistemas de vigilância e prevenção da cárie dentária.

PI0906**A influência do dimorfismo no aparecimento de fibroma. Estudo retrospectivo do Laboratório de patologia Bucal do Estado de Mato-Grosso**

Silva RL*, Silva-Junior AR, Matos FZ, Assis FS, Porto AN, França DCC, Carvalhosa AA, Guedes OA

Pesquisa - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.

O objetivo foi investigar se o gênero interfere na frequência de aparecimento de fibroma no estado de Mato- Grosso. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade de Cuiabá (UNIC) com número: 37414814.2.0000.5165. O acesso ao registro de diagnóstico foi obtido posterior a autorização do Laboratório de Patologia Bucal do Governo Estadual de Mato- Grosso. Foram investigados todos os casos ocorridos no período de 2010 à 2014, num total de 1234 e que destes 132 apresentaram o fibroma. Foi observado que 51(38,6%) são homens e 81 (61,4%) são mulheres e $p=0,011$, com média de idade 45,8 anos $\pm 1,4$ e 42,1 anos $\pm 2,4$ e $p=0,158$. Não foi observado influência do gênero no aparecimento de fibroma, OR= 1,35 IC95%(0,93; 1,95) e $p=0,12$. Foi realizado a análise do aparecimento por ano, 2010 = 18 casos, 2011 = 34 casos, 2012= 29 casos, 2013= 21 casos e 2014= 30 casos, e não foi observado diferenças ($p=0,595$).

Diante das limitações do estudo foi concluído que o gênero não influencia no aparecimento de fibroma.

PI0908**Percepção de acadêmicos de odontologia de uma universidade pública do nordeste brasileiro acerca da importância dos hábitos de higiene oral**

Lira KBF*, Paiva DFF, Araújo MA, Silva GG, Pinheiro JC, Morais EF, Leite RB, Rego DM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

O conhecimento acerca dos hábitos alimentares e de higiene bucal é de suma importância na prevenção de doenças bucais. Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar o conhecimento de procedimentos de saúde bucal e a percepção da importância destes pelos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, analisando o impacto e as mudanças sobre as condutas clínicas do futuro profissional. Para isso, os participantes responderam a um questionário com perguntas relacionadas ao conhecimento, percepção da importância, práticas e mudanças de comportamento quanto à higiene bucal. A existência de diferenças significativas ($p<0,05$) ou correlações (r ou $rpb=0$) entre as variáveis estudadas foram analisadas através dos testes estatísticos Qui-quadrado, correlações de Pearson e Point biserial. Todos os participantes admitiram ser importante o conhecimento sobre higiene bucal. 59,20% consideraram satisfatória a abordagem sobre orientação e condutas clínicas relacionadas à motivação. 96,34% consideraram como importante a orientação do paciente, apesar de 20,30% afirmarem não realizá-la na primeira consulta. Quanto à etiologia de certas patologias, a maior frequência de acertos foi representada por alunos de períodos mais avançados, com médias entre 5,56 e 6,12. E, 77,5% relatou mudança nos hábitos de higiene bucal.

Os acadêmicos concordam que a educação em saúde bucal é importante e deve ser abordada corretamente nas instituições de ensino superior.

PI0905**A utilização de técnicas de higiene bucal por profissionais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva em Brasília-DF**

Rodrigues JL*, Caetano PCC, Carvalho TM, Michel-Crosato E, Biazevic MGH, Miranda AF

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

O objetivo do estudo foi verificar a utilização de técnicas de higiene bucal por profissionais que atuavam em Unidades de Terapia Intensiva em Brasília-DF. Foram entrevistados 106 profissionais de 9 áreas da saúde de três hospitais de referência. Os dados foram trabalhados no programa R, foram utilizadas medidas descritivas. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da FOUASP (CAAE 82611418.7.0000.0075, Parecer Nro. 2.584.984). Das respostas válidas, 79,8% eram do gênero feminino, 68,7% dos profissionais atuavam há mais de 5 anos no Serviço, 61,6% eram enfermeiros ou técnicos de enfermagem, a média de idade foi de 33 anos. Em relação as técnicas de higiene bucal, as mais utilizadas pelos profissionais são: 72,7% utilizavam gaze mais clorexidina a 0,12%, 18,2% utilizavam gaze, pasta dental e clorexidina a 0,12%, 11,1% utilizavam escova de dente e pasta dental e 5,1% utilizavam gaze e pasta dental, 2% utilizava algodão e clorexidina a 0,12% e escova mais clorexidina a 0,12%.

Podemos concluir que os profissionais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva em Brasília-DF utilizavam a gaze como principal instrumento de higiene bucal associadas à pasta dental, à clorexidina a 0,12% ou ambas.

Apoio: FAPs - FAPDF - 193.1504/2017

PI0907**Prevalência do traumatismo dentário em adolescentes de duas escolas públicas estaduais de Curitiba/PR**

Pacheco MN*, Medeiros VIK, Norberto CG, Roussenq AC, Oliveira NC, Lima AAS, Araujo MR, Machado MAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

O traumatismo dentário (TD) apresenta impacto negativo na qualidade de vida de adolescentes causando sequelas funcionais, psicológicas e socioeconômicas. O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento do TD e da condição bucal de adolescentes de duas escolas públicas estaduais de Curitiba/PR. Estudantes de ambos os sexos, entre 10 e 17 anos de idade foram incluídos no estudo e tiveram autorização via Termo de Consentimento Livre Esclarecido assinado pelos responsáveis e Termo de Assentimento assinado pelos próprios alunos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPR e pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Foi realizada avaliação clínica da condição bucal e aplicação de um questionário sobre TD. Um total de 469 estudantes foram avaliados e entrevistados, sendo 49,7% do sexo feminino e 50,3% masculino. Traumatismo nos dentes ântero-superiores foi observado em 28,1% da amostra. Essa prevalência foi considerada alta quando comparada à média brasileira na mesma faixa etária. De acordo com a classificação de Angle, 56% dos alunos foram classificados como classe I, 34,9% classe II e 9,1% classe III. Dos estudantes 91,7% nunca utilizaram protetor bucal. Em relação à condição bucal observou-se que 24,9% apresentaram cárie, 25,6% gengivite, 44,4% biofilme visível e 67,2% saburra lingual. A frequência de ausência dentária foi observada em 5,8% dos estudantes.

Concluiu-se que a prevalência de TD nos adolescentes das duas escolas públicas estaduais em Curitiba foi alta, a condição bucal regular e maior prevalência de relação molar classe I.

PI0909**Avaliação do nível de conhecimento dos médicos residentes em clínica médica quanto a associação entre saúde bucal e desfechos sistêmicos**

Maccari GP*, Neculqueo GW, Leão TSS, Franciscatto GJ, Gomes MS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O presente estudo avaliou através da aplicação de um questionário estruturado, o nível de conhecimento dos médicos residentes em clínica médica, quanto à associação entre as principais doenças inflamatórias crônicas de origem bucal e demais alterações sistêmicas. A aplicação dos questionários foi realizada em quatro principais hospitais escolas com serviço de residência em clínica médica de Porto Alegre-RS. O questionário foi estruturado mesclando questões com respostas escala tipo Likert ou desfechos dicotômicos, num total de 20 questões. Cinquenta médicos residentes responderam ao questionário, a média de idade dos participantes foi de 27,2 anos, com 56,7% do sexo masculino, 88% dos residentes desconhece o que é a doença "periodontite apical". Ainda, 84% dos residentes não se sente confortável para realizar um exame clínico odontológico, e 82% dos entrevistados classifica seu conhecimento a respeito da associação entre saúde bucal e saúde geral como "moderado" ou "limitado". Além disso, 100% dos residentes participantes do estudo "concordam" ou "concordam fortemente" que um acompanhamento odontológico pode melhorar o prognóstico de doenças sistêmicas. Finalmente, 98% dos indivíduos declararam que gostariam de receber mais orientações/treinamento sobre a relação entre saúde bucal e desfechos sistêmicos.

O nível de conhecimento dos médicos residentes acerca da relação entre saúde bucal e saúde geral é limitado, e há espaço para a inclusão de educação específica em saúde bucal a estes profissionais.

Apoio: FAPs - Fapergs